ICOV & VOCÊ
Informativo do Instituto de Oncologia do Vale
98
Jan/Fev 2023
Ano 19

ENTENDA COMO É
O INÍCIO DO TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA

SAIBA COMO É FEITO O PLANEJAMENTO E A IMPORTÂNCIA DELE PARA O SUCESSO DO TRATAMENTO

Antes de iniciar as sessões de radioterapia de cada paciente, os físicos médicos, em parceria com o médico radio-oncologista, realizam uma etapa essencial para o sucesso e segurança do tratamento: o planejamento.

Esta fase começa com a prescrição realizada pelo médico, que é encaminhada para o físico dosimetrista, Antônio Carlos Bernardo Júnior, que realiza uma tomografia já com os acessórios que o paciente irá usar durante o tratamento e na posição que ele reproduzirá em cada sessão e radioterapia.

As imagens captadas no exame são importadas para o sistema Eclipse, onde é realizado o planejamento, o dosimetrista desenha os órgãos e o médico o tumor, para que os físicos possam escolher em qual equipamento será realizado o tratamento, calcular a distribuição da dose, a energia de radiação que será usada, a incidência, as entradas e como poupar os tecidos e órgão saudáveis ao redor da massa a ser irradiada.

"Esses cálculos são feitos com muito cuidado para garantir a melhor eficiência do tratamento com o menor dano aos órgãos saudáveis do paciente", destaca o físico médico, Gustavo Bonfilho Squarizzi Ferreira.

Segundo a física médica, Luciana Cardoso Matsushima, antes de enviar os cálculos para o médico avaliar, um segundo físico médico os valida. "Esse duplo check é muito importante para garantirmos que estamos adotando sempre as melhores práticas", afirma.

A física médica Luciana

Os físicos médicos Gustavo, Luiz e o físico Antônio Carlos

Após a revisão, o planejamento é enviado para o médico radio-oncologista a que o valida ou solicita alguma alteração. Se ele estiver de acordo com o proposto, o planejamento é inserido no sistema Mosaic que controla os aceleradores lineares, equipamentos onde são feitas as sessões de radioterapia. Um físico confere junto com o técnico se os parâmetros estão todos corretos para iniciar o tratamento do paciente.

"A primeira sessão de radioterapia de cada paciente também é acompanhada por um físico médico, pelo médico e por um técnico de radioterapia que é quem conduz todas as aplicações, para garantir que tudo seja feito de acordo com o planejado", explica o físico médico e coordenador da equipe dos físicos, Luiz Fernando Pirani.

Ainda de acordo com Luiz, após o início do tratamento, a equipe de cuidado coordenado e enfermagem acompanha os pacientes em conjunto com os médicos para avaliar a evolução do tratamento e ajudar a controlar qualquer efeito adverso que possa ocorrer.

EDITORIAL

RADIOTERAPIA PREPARADA PARA TRATAMENTOS CONCOMITANTES NA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA

O Instituto de Oncologia do Vale oferece tratamentos de radioterapia personalizados e efetivos, com equipamentos de alta tecnologia e uma equipe multidisciplinar altamente qualificada, composta por médicos radioterapeutas, físicos médicos, enfermeiros e técnicos de radioterapia.

Nossa abordagem se concentra nas necessidades individuais de cada paciente, especialmente, quando são necessários tratamentos concomitantes de radioterapia e quimioterapia. Por isso, temos processos eficientes e uma comunicação sinérgica com outras equipes médicas, assegurando um fluxo consistente do tratamento e garantindo que o paciente se sinta seguro em todas as fases.

Oferecemos ainda suporte emocional e psicológico para pacientes e familiares, conscientes dos diversos desafios e tensões emocionais decorrentes do diagnóstico e tratamento do câncer.

Estamos preparados para atender pacientes de diversas localidades da região do Vale do Paraíba, eliminando a necessidade de longos deslocamentos para ter acesso a uma radioterapia de alta qualidade.

Dr. Henrique Zanoni Fernandes
Diretor clínico do Instituto de Oncologia do Vale

BEM-ESTAR

IOV OFERECE

TRATAMENTO COM RADIAÇÃO QUE É USADO NO COMBATE AOS QUELOIDES

A Betaterapia, um tratamento realizado com uso de radiação, pode ser uma alternativa para pacientes que sofrem com queloides provocados por cirurgias, cortes, queimaduras, entre outras causas, e está disponível para pacientes do Vale do Paraíba no IOV.

Segundo a médica radio-oncologista Dra. Sarah Leal Vilela dos Reis, o procedimento é relativamente simples e indolor. Ele consiste no posicionamento de uma placa de Estrôncio 90 (além de outras opções de materiais radioativos) sobre toda a cicatriz pelo tempo calculado pelo físico para a deposição da dose de radiação prescrita pelo médico.

"Pacientes que passam por cirurgias e, posteriormente, à Betaterapia precoce têm até 85% de chance de controle da formação de queloides. O tratamento é rápido, dura em torno de 5 a 10 dias, e tem baixo risco de efeitos colaterais, pois a radiação emitida penetra somente alguns milímetros na pele e não atinge os órgãos internos", afirma a especialista.

Não há contraindicações para o tratamento, que é oferecido pelo Instituto de Oncologia do Vale. Lembrando que para iniciá-lo é necessário passar por uma avaliação médica.

EXPEDIENTE

Responsável Técnico: Dr. Carlos Flávio Turci – CRM 27.301 / Diretoria: Dr. Adriano Diniz B. Mendes, Dr. Carlos Flávio Turci, Dr. Carlos Frederico Pinto e Dr. Marcelo Taborda | Comunicação e MKT IOV: Fabiano Gaspar Vieira | IOV & Você circula junto aos pacientes, familiares, área médica e profissionais da saúde. Correspondências devem ser enviadas sob o título "Jornal IOV & Você" para: Rua Major Antônio Domingues, 472 – SJC – 12.245-750. Tel.: (12) 3924-9055. E-mail:iov@iov.med.br *Registrado no cartório de registro de notas e documentos sob o número 171517 | Produção: Comunikação Consultoria - Tel.: (12) 98156-6744 - www.comunikacao.com.br – Coordenação de Jornalismo e Edição: Areta Braga – Jornalista Responsável: Areta Braga - MTb 38.005 – Redação: Areta Braga e Natália Mitie Fotos: Arquivo/ Divulgação – Diagramação: Adriano Augusto – Revisão: Flávia Gavioli – Gráfica: Copcentro – Tiragem: 600 exemplares.

MODELO DE TREINAMENTO ADOTADO PELO IOV GARANTE PADRONIZAÇÃO DAS ATIVIDADES E MELHORIA CONSTANTE

Após implantar a metodologia TWI (Training Within Industry) também conhecida como Treinamento no Local de Trabalho, para manter a padronização no treinamento de colaboradores, das atividades e a qualidade do atendimento, o Instituto de Oncologia do Vale está reforçando esta prática em toda a instituição.

"Estamos investindo no reforço da TWI, pois essa metodologia oferece a vantagem de ter um passo a passo claro e padronizado para que os líderes ensinem os processos aos seus liderados, nivelando os conhecimentos, garantindo que todos sejam treinados da mesma forma, executem suas atividades da maneira adequada e estejam aptos para trabalhar com melhorias contínuas", afirma a gerente de Lean Office, Stela Maris Antunes Coelho.

Como, atualmente, o TWI está completo e a metodologia está em pleno funcionamento no IOV, estão sendo implantadas auditorias que podem ser realizadas por profissionais de diversos níveis da instituição. Chamadas Kamishibai, elas garantem que o trabalho padrão está sendo seguido adequadamente.

"Elas garantem que o processo está sendo empregado e nos ajudam a identificar as necessidades de melhorias, de revisão dos Trabalhos Padrão e de reaplicar os treinamentos", explica Stela.

Como funciona o TWI

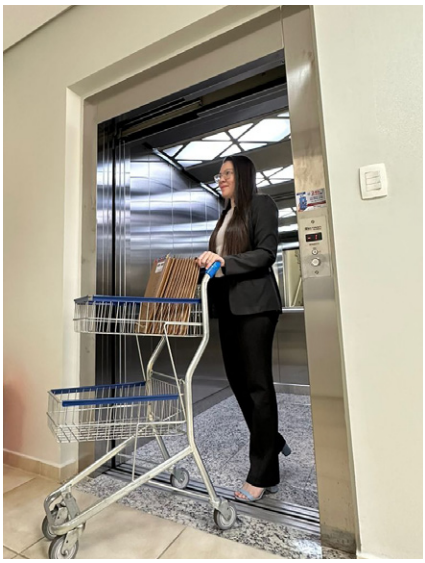
O Treinamento no Local de Trabalho conta com Trabalhos Padrões visuais e claros que ficam posicionados próximo ao local onde a atividade é realizada para direcionar os colaboradores.

Durante o treinamento, o líder ou mentor é o responsável por explicar

a atividade e praticá-la, repassando verbalmente os passos que estão descritos no Trabalho Padrão. Na sequência, o profissional em treinamento realiza a atividade verbalizando cada etapa para concretizar o aprendizado e garantir que entendeu "o que fazer", "como fazer" e "porquê fazer".

PROJETO DE MOVIMENTAÇÃO DE PRONTUÁRIOS ELIMINA DESPERDÍCIOS E AUMENTA SEGURANÇA DO PACIENTE

Visando evitar desperdícios de movimentação e melhorar o suporte ao paciente em tempo real, a equipe do Instituto de Oncologia do Vale de Taubaté realizou um Projeto de Conscientização para Movimentação de Prontuários, que reduziu em 70%



a movimentação da colaboradora do setor, mesmo com o aumento do número de prontuários, e ampliou a segurança do processo.

Segundo a coordenadora administrativa e do projeto, Valéria A. Ferreira Maia, após alguns alertas de segurança apontarem falhas na movimentação de prontuário no Sistema Clínico Integrado que acarretavam uma movimentação exagerada da colaboradora de setor de prontuários, Marilene Faria Félix, e a dificuldade de localizar prontuários rapidamente, foi aberto um projeto de PDCA.

O objetivo inicial do projeto, iniciado há dois anos, era reduzir a movimentação excessiva da profissional do setor de prontuários em 50% e o risco de não encontrar o prontuário no momento da solicitação, mas com as ações adotadas a meta foi superada.

"Em 2021, a Marilene caminhava 16.080 metros/ano (16 km), em 2022, reduzimos para 6.30 metros/ano (6 km). Esses resultados foram possíveis graças a dedicação de toda a equipe. Agradeço a todos que se envolveram para atingir nosso objetivo e sempre buscam a melhoria contínua e a segurança", destaca.

As ações realizadas durante o projeto focaram na conscientização de todos os profissionais sobre a importância de movimentar o prontuário no Sistema Clínico Integrado.

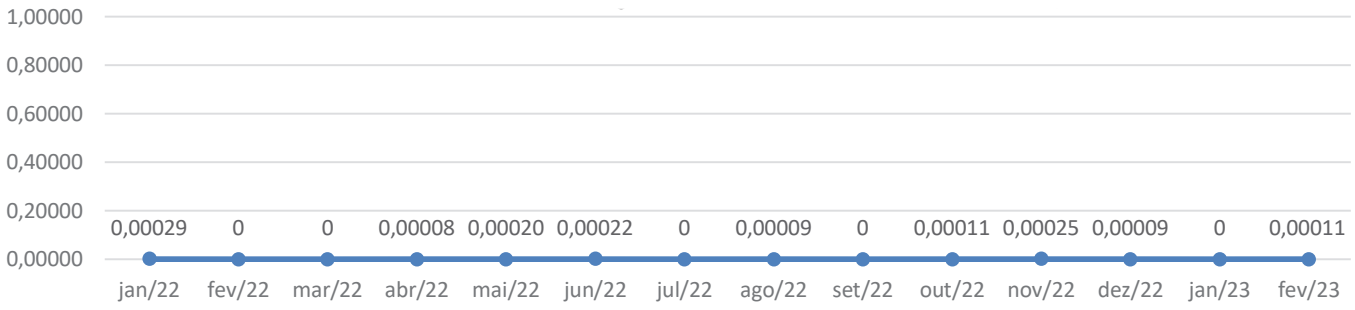
"Utilizamos uma Gestão Visual nos postos com display nos computadores com a informação 'Faça a movimentação, Etiqueta no prontuário: sinalizando para qual setor ele precisa ser movimentado' e planejamento do movimento diário no round na nossa Reunião Rápida de Planejamento das Rotinas de até 5 minutos diários", conclui Valéria.

SEGURANÇA
DO PACIENTE NO GRUPO IOV

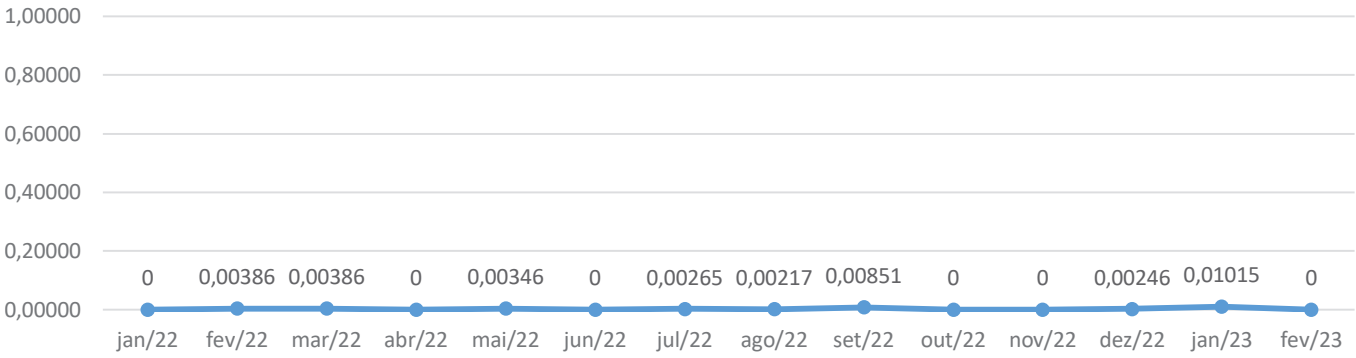
EVENTO SENTINELA

A classificação de causas de um possível erro é denominada Evento Sentinela que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é um incidente inesperado e indesejável associado aos cuidados ou serviços prestados ao paciente que atingiu o cliente ou paciente. O incidente ocorre durante o processo de recebimento de serviços de saúde.

SENTINELA POR APLICAÇÕES DE RADIOTERAPIA 2022/2023



SENTINELA POR PROCEDIMENTOS DE QUIMIOTERAPIA 2022/2023



Observamos nos gráficos que o índice de Eventos Sentinelas está próximo de 0.

CAMPANHA JANEIRO BRANCO ALERTA PARA A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL

O primeiro mês do ano é dedicado ao cuidado com a saúde mental por meio da campanha Janeiro Branco. Ter equilíbrio e focar na saúde emocional são essenciais para conquistar bem-estar e viver melhor.

Pensando nisso, o Instituto de Oncologia do Vale incentiva práticas que estimulam o bem-estar emocional como a realização de atividades físicas, momentos de lazer e até mesmo publicou um e-book com práticas que podem ser realizadas diariamente para ajudar a equilibrar as emoções.

Entre os afetos positivos que podem ser estimulados pelas intervenções apresentadas no e-book estão resiliência, autocompaixão, criatividade, otimismo e esperança.

O e-book está disponível para download no site www.iov.com.br, acesse e usufrua dos benefícios.

Acesse o QR Code e baixe o e-book

FEVEREIRO LARANJA

UM ALERTA SOBRE AS LEUCEMIAS E A DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA

Dr. Carlos Flávio Turci
Responsável Técnico
CRM-SP27301

O Fevereiro Laranja é dedicado à conscientização sobre a leucemia, um tipo de câncer que afeta a medula óssea e as células do sangue. Atualmente, a doença ocupa a nona posição nos tipos de tumor mais comuns em homens e a décima primeira em mulheres.

Por apresentar sintomas que podem ser facilmente confundidos com outras doenças ou até mesmo menosprezados no estágio inicial, a leucemia pode ter o diagnóstico dificultado. Entre os sintomas estão fadiga, fraqueza, anemia, perda de peso e apetite, além de história recente de infecções, pneumonia, aftas na boca e hemorragias, como sangramento após escovar os dentes.

"É importante não ignorar qualquer sintoma que seja persistente e sempre consultar um médico para garantir o diagnóstico precoce de leucemias e uma série de outras doenças", conclui o oncologista clínico do IOV, Dr. Henrique Zanoni Fernandes.

A campanha Fevereiro Laranja também visa conscientizar sobre a importância da doação de medula óssea.

Qualquer pessoa entre 18 e 35 anos de idade, que esteja em bom estado de saúde, não tenha doença infecciosa transmissível pelo sangue e não tenha história de doença neoplásica (câncer), hematológica ou autoimune (como lúpus eritematoso sistêmico e artrite reumatoide) pode se cadastrar para ser um doador de medula óssea. Basta procurar um hemocentro munido de um documento original de identidade, preencher um formulário com as informações pessoais e coletar uma amostra de sangue (5 ml) para testes de tipificação HLA – fundamental para a compatibilidade do transplante. Estes dados serão incluídos no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) e, em caso de identificação de compatibilidade com um paciente, a pessoa será contatada para realizar outros testes.

DIVULGAÇÃO
DA BRIGADA DE EMERGÊNCIA SERÁ AMPLIADA

Sempre focado em garantir a segurança de todos, o Instituto de Oncologia do Vale conta com uma Brigada de Emergência ativa e empenhada em sempre melhorar.

As ações deste grupo já vinham sendo comunicadas no jornal, eventualmente, mas agora elas aparecerão em todas as edições e terão a divulgação ampliada para os quadros de avisos, informes eletrônicos, TVs das recepções, redes sociais e site. Tudo visando atingir de maneira mais efetiva os colaboradores, médicos, parceiros e pacientes.

Segundo o líder da brigada do IOV, Adelmo da Costa Teixeira, a ideia de expandir a divulgação das ações da brigada surgiu em uma reunião realizada para avaliar os pontos de melhoria após o simulado.

"Após cada simulado, a equipe de brigadistas se reúne para levantar oportunidades de melhorias, então geramos um plano de ação para melhorar nossa performance no abandono aumentando assim a segurança", explica Adelmo.

"Os simulados de abandono de área são uma experiência gratificante, na qual conseguimos retirar todas as pessoas do prédio em segurança. Colocamos em prática tudo que aprendemos em nossas reuniões e treinamentos", afirma a coordenadora administrativa e brigadista Valéria A. Ferreira Maia.

Entre as oportunidades já levantadas estão tornar a identificação dos brigadistas mais clara, ampliar a capacitação da equipe, aumentar a quantidade de sinalizadores e sirenes de emergência.

CONHEÇA NOSSOS BRIGADISTAS:

A cada edição do jornal apresentaremos alguns dos nossos brigadistas.

FLÁVIA
Brigadista QT SJC

ALEXANDRE
Brigadista QT SJC

JOSIAS
Brigadista QT TTE

CRISTIANE
Brigadista QT TTE

BRUNA SANTOS
Brigadista RT MAJOR

ARQUIMEDES
Brigadista RT SAES

> *"Os simulados de abandono de área são uma experiência gratificante, na qual conseguimos retirar todas as pessoas do prédio em segurança. Colocamos em prática tudo que aprendemos em nossas reuniões e treinamentos"*

IOV REALIZA TREINAMENTO SOBRE A CENTRAL DE ALARMES

Os brigadistas do Instituto de Oncologia do Vale participaram de um treinamento sobre o sistema de alarme de emergência das unidades, no qual foi abordado o correto acionamento das botoeiras de emergência, que servem para acionar o alarme em caso de princípios de incêndio.

De acordo com o líder da brigada do IOV, Adelmo da Costa Teixeira, qualquer pessoa, seja ela colaborador, paciente, médico ou brigadista, pode acionar uma botoeira para alertar sobre o início de um incêndio, apertando com o dedo na indicação da parte central do equipamento.

ONDE ESTÃO AS BOTOEIRAS NAS UNIDADES?

Quimioterapia São José dos Campos:
- Térreo/ corredor atrás da recepção
- Primeiro andar/corredor - parede da farmácia

São José dos Campos - ADM PRÉDIO 471
- Corredor sala da diretoria
- Parede do Lean office

Quimioterapia Taubaté:
- Térreo/ triagem
- Térreo/ corredor quimioterapia
- Subsolo -1/ ao lado do elevador

Radioterapia Major:
- Térreo/ recepção - porta de vidro entrada tomo e área controlada dos aceleradores
- Primeiro andar/corredor DML
- Segundo andar/ em frente à copa

Radioterapia Saes:
- Estacionamento fundos/ porta de acesso ao corredor
- Térreo/ recepção e área controlada dos aceleradores
- Primeiro andar/próximo ao ponto eletrônico
- Segundo andar/ arquivo

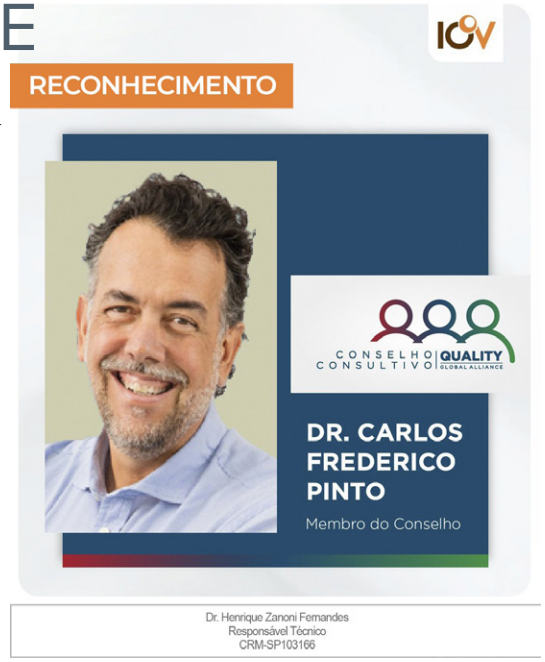
CEO DO IOV

PASSA A INTEGRAR CONSELHO CONSULTIVO DA QUALITY GLOBAL ALLIANCE

O CEO do IOV, Carlos Frederico Pinto, foi convidado para compor o Conselho Consultivo da Quality Global Alliance (QGA), entidade que faz parte da maior e mais inovadora Aliança Global para o desenvolvimento e implementação de padrões mundiais de excelência em saúde, a HSO (Health Standards Organization).

Além do Dr. Carlos Frederico, fazem parte do conselho, que será presidido por Nigel Croft, reconhecido mundialmente como um dos principais especialistas em gestão de qualidade; Daniel Coudry, consultor sênior na Península Participações; Davi Martins, diretor-executivo do Hospital SOS Cárdio e da INS Salus; e José Ribamar Branco, fundador e diretor-executivo do Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente.

O Conselho Consultivo será responsável por suportar a alta direção executiva do QGA, reforçando a boa governança, fornecendo uma visão holística das diversas partes interessadas na suas atividades, apoiando no planejamento estratégico e dando suporte na formulação das políticas e dos princípios de imparcialidade relacionados ao sistema de acreditação.



IOV DÁ MAIS UM PASSO RUMO A RECERTIFICAÇÃO DA QMENTUM

QMENTUM IQG
CERTIFICADO DIAMOND

O Instituto de Oncologia do Vale faz parte do seleto grupo de instituições que contam com a Qmentum, uma certificação aplicada em mais de 30 países, que assegura o atendimento dos requisitos de governança e boas práticas assistenciais, orienta e monitora os padrões de alta performance em qualidade e segurança, utilizando critérios com validação mundial.

Para manter esse reconhecimento de qualidade, as equipes do IOV têm um trabalho intenso que é reavaliado constantemente pela instituição certificadora. Em fevereiro, o Instituto recebeu a visita dos auditores, na qual é realizada uma simulação para avaliar como está a preparação para a auditoria de recertificação.

"Essa etapa é muito importante dentro do processo, pois avalia o nosso fluxo de cuidado e identifica oportunidades de melhoria, ajudando a equipe a se manter sempre atenta para atingir elevados padrões de segurança e qualidade", conclui a gerente de Lean Office, Stela Maris Antunes Coelho.

Além da Qmentum, o IOV conta ainda com a certificação Quality Oncology Practice Initiative (QOPI), que é concedida pela Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO) e reconhece as melhores práticas oncológicas realizadas tanto em âmbito nacional quanto internacional.